



• Pág. 05

MILAGRES DO PENSAMENTO

O pensamento adestrado nas linhas do bem faz prodígios, tanto quanto descendo pelas vias sublimaldas do verbo. É proveitoso que reparemos o que o Cristo fazia pela palavra, curando enfermos, restituindo movimento aos paralíticos e dando vida aos mortos pelos diagnósticos do mundo. No entanto, os pensamentos desajustados dão nascimento à egofobia, preludiando o crime e a subversão.



Fonte: Pixabay

• Pág. 04

Fonte: Freepik

DIANTE DA TERRA

Teríamos sido, porventura, situados na gleba do mundo para fugir de colaborar no progresso do mundo, quando o mundo nos provê com todas as possibilidades necessárias ao progresso de nós mesmos? Muitos companheiros se marginalizam em descanso indébito, junto à seara, alegando que não suportam os chamados problemas intermináveis do mundo; desejariam a estabilidade e a harmonia por fora, a fim de se mostrarem satisfeitos na Terra, quando a harmonia e a estabilidade devem morar por dentro de nós, de modo a que nossos encargos, à frente do próximo, se façam corretamente cumpridos.

JUSTIÇA DE CIMA

• Pág. 04

Quatro operários solteiros quase todos da mesma idade compareceram ao tribunal de Justiça de Cima, depois de haverem perdido o corpo físico, num acidente espetacular. Na Terra, foram analisados por idêntico padrão. Excelentes rapazes, aniquilados pela morte, com as mesmas homenagens sociais e domésticas. Na vida espiritual, contudo, mostravam-se diferentes entre si, reclamando variados estudos e diversa apreciação.



Fonte: Pixabay

• Pág. 03

BEM E MAL SOFRER

Quando o Cristo disse: “Bem-aventurados os aflitos, o Reino dos Céus lhes pertence”, não se referia de modo geral aos que sofrem, visto que sofrem todos os que se encontram na Terra, quer ocupem tronos, quer jazam sobre a palha. Mas, ah! poucos sofrem bem; poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzi-los ao Reino de Deus. O desânimo é uma falta. Deus vos recusa consolações, desde que vos falte coragem. A prece é um apoio para a alma; contudo, não basta: é preciso tenha por base uma fé viva na bondade de Deus. Ele já muitas vezes vos disse que não coloca fardos pesados em ombros fracos. O fardo é proporcionado às forças, como a recompensa o será à resignação e à coragem. Mais opulenta será a recompensa, do que penosa a aflição. Cumpre, porém, merecê-la, e é para isso que a vida se apresenta cheia de tribulações.



Fonte: Pixabay

EDITORIAL

RENOVEMO-NOS

"Se alguém está em Cristo, nova criatura é" - Paulo. (Coríntios, 5:17)

Quanta gente fala em Cristo, sem buscar-lhe a companhia!

Há quem lhe recite as lições com maravilhoso poder mnemônico sem lhe haver soletrado jamais qualquer ensinamento na linguagem da ação.

Há quem se reporte ao Evangelho, anos a fio, sem procurar-lhe a inspiração em momento algum.

Muitos dizem - "Quero Jesus!" - mas não o aceitam.

O problema do cristão todavia, não é apenas suspirar pelo Senhor. É permanecer com Ele, assimilando-lhe a palavra e seguindo-lhe o exemplo.

Não apenas crença, mas comunhão.

Se pretendes quebrar as algemas que te agridoam à sombra, não bastará te rotules com esse ou aquele título no campo das afirmações exteriores. É imprescindível te transformes por dentro, fazendo luz para o cérebro e luz para o coração.

Para isso, se procuras com a Boa Nova o caminho da própria felicidade, lembra-te de que é preciso estar nossa alma em Jesus, para renovar-se com segurança. Aprendamos a ver com o entendimento do Senhor, a ouvir com a sublime compreensão que lhe assinalou a passagem no mundo, a trilhar a senda humana com o sentimento que lhe marcou as atitudes e a usar as mãos no Sumo Bem como as utilizou o Divino Mestre e, certamente, ainda hoje, seremos nova criatura, ajudando a Terra pela qualidade de nossa vida, e edificando em nós mesmos a excelssitude do Céu.

XAVIER, Francisco Cândido. **Segue-me!**/ Pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 15. ed. São Paulo: O CLARIM, 2014.

Boa leitura!
Samuel Aguiar

EFEMÉRIDES ESPÍRITAS - DEZEMBRO



- | | |
|--|---|
| 1 de dezembro de 1974 – Lançamento do livro Sublimação Pernambucana (FEP) | 10 de dezembro de 1874 – Nascimento de Manuel Vianna de Carvalho |
| 1 de dezembro de 1950 – Fundação da Federação Espírita do Maranhão (FEMAR) | 14 de dezembro de 1956 – Fundação da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso (FEEMT) |
| 1 de dezembro de 1962 – Fundação da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF) | 15 de dezembro de 1859 – 160 anos de Nascimento de Ludwik Lejzer Zamenhof |
| 1 de dezembro de 1988 – Desencarnação de Armando de Oliveira Assis | 16 de dezembro de 1955 – Desencarnação de Manuel Justiniano de Freitas Quintão |
| 2 de dezembro de 1866 – Nascimento de Frederico Figner (Irmão Jacob) | 18 de dezembro de 1903 – Desencarnação de Augusto Elias da Silva (para este só há o ano de nascimento: 1848) |
| 2 de dezembro de 1866 – Nascimento de José Petitinga | 24 de dezembro de 1872 - Nascimento de Francisco Valdomiro Lorenz (František Lorenz) |
| 4 de dezembro de 1935 – Desencarnação de Charles Robert Richet | 24 de dezembro de 1900 – Nascimento de Yvonne do Amaral Pereira |
| 5 de dezembro – Dia internacional do voluntariado | 25 de dezembro de 1915 – Fundação da Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB) |
| 5 de dezembro de 1934 – Desencarnação de Humberto de Campos | |
| 8 de dezembro de 1904 – Fundação da Federação Espírita | |



www.umeparnaiba.org

Conheça mais casas espíritas na cidade de Parnaíba-PI:

A Caminho da Luz

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1170. Bairro de Fátima

Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro S. Francisco.

Chico Xavier

Rua Borges Machado, nº 915. Bairro Pindorama

Bezerra de Menezes

Rua Prof. Einstein, 795. Bairro Centro.

Humberto de Campos

Rua Franklin Veras, 799. Bairro São Francisco

Luz da Esperança

Rua Anhanguera, 4170 - Bairro Piauí

Perseverança no Bem

Rua: Mons. Joaquim Lopes, nº 549. Bairro: Centro (Lateral do Armazém Paraíba)

Semente Cristã

Rua Bolívia, Quadra 25, Casa 10 – Jardim América

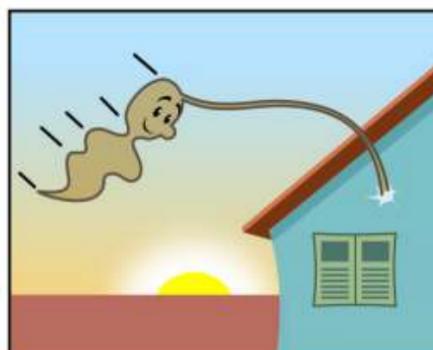
Vida e Progresso

Rua Vera Cruz, nº 647. Bairro – São José

ESPIRITINHAS



NOSSA ESCOLA



WILTON PONTES

EXPEDIENTE



Centro Espírita

Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco. Parnaíba - PI

Presidente:

Zilda Cunha de Aguiar

Jornalista responsável:

Samuel Cunha de Aguiar
DRT: 0001896/PI

Diagramação e layout:

Ivana Fernandes Fontenele

Revisão Ortográfica:

Antônio de Oliveira Cacau Júnior

Eline Falcão

Francisca Portela Cunha

Impressão:

Gráfica Sieart - Tiragem 1000 exemplares

Jornal Nova Era

Veículo de comunicação do Centro Espírita Caridade e Fé

Quer colaborar conosco?

Entre em contato:

comunicacao@caridadefe.org.br

(86) 3322 4340

www.caridadefe.org.br

BEM E MAL SOFRER

18. Quando o Cristo disse: “Bem-aventurados os aflitos, o Reino dos Céus lhes pertence”, não se referia de modo geral aos que sofrem, visto que sofrem todos os que se encontram na Terra, quer ocupem tronos, quer jazam sobre a palha. Mas, ah! poucos sofrem bem; poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzi-los ao Reino de Deus. O desânimo é uma falta. Deus vos recusa consolações, desde que vos falte coragem. A prece é um apoio para a alma; contudo, não basta: é preciso tenha por base uma fé viva na bondade de Deus. Ele já muitas vezes vos disse que não coloca fardos pesados em ombros fracos. O fardo é proporcionado às forças, como a recompensa o será à resignação e à coragem. Mais opulenta será a recompensa, do que penosa a aflição. Cumpre, porém, merecê-la, e é para isso que a vida se apresenta cheia de tribulações.

O militar que não é mandado para as linhas de fogo fica descontente, porque o repouso no campo nenhuma ascensão de posto lhe faculta. Sede, pois, como o militar e não desejeis um repouso em que o vosso corpo se enervaria e se entorpeceria a vossa alma. Alegrai-vos quando Deus vos enviar para a luta. Não consiste esta no fogo da batalha, mas nos amargores da vida, em que, às vezes, de mais coragem se há mister do que num combate sangrento, porquanto não é raro que aquele que se mantém firme em presença do inimigo fraqueje nas tenazes de uma pena moral. Nenhuma recompensa obtém o homem por essa espécie de coragem; mas Deus lhe reserva palmas de vitória e uma situação gloriosa. Quando vos advenha uma causa de sofrimento ou de contrariedade, sobreponde-vos a ela, e, quando houverdes conseguido dominar os ímpetos da impaciência, da cólera, ou do desespero, dizei, de vós para convosco, cheio de justa satisfação: “Fui o mais forte.”

Bem-aventurados os aflitos pode então traduzir-se assim: Bem-aventurados os que têm ocasião de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, porque terão centuplicada a alegria que lhes falta na Terra, porque depois do labor virá o repouso. – *Lacordaire*. (Havre, 1863.)

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**; tradução de Guillon Ribeiro. Brasília: FEB, 2014.



Fonte: Pixabay

Fonte: Freepik



CONDUTA ESPÍRITA PERANTE A CIÊNCIA

Colaborar com as iniciativas que enobreçam as pesquisas e os estudos da inteligência sem propósitos destrutivos. Toda ciência que objetiva o progresso humano vem do Socorro Celestial.

Exaltar a contribuição inestimável da medicina terrestre em sua marcha progressiva para a suprema redenção da saúde humana. O médico, consciente ou inconscientemente, está ligado ao Divino Médico.

Sopitar quaisquer impulsos inamistosos para com os representantes da ciência, sobre temas doutrinários ou problemas assistenciais. Na prestação de serviço, temos o exemplo renovador.

Quando chamado a responsabilidades no setor científico, superar limitações e preconceitos, sem perder a simplicidade e a modéstia. Não há sabedoria real sem humildade vivida.

Desaprovar os procedimentos que, embora rotulados de científicos, venham de encontro aos ensinamentos espíritas. À ciência humana sobrepõe-se a Ciência Divina.

“A ciência incha, mas o amor edifica.” Paulo. (1ª epístola aos coríntios, capítulo 8, versículo 1.)

Conduta Espírita

VIEIRA, Waldo. **Conduta Espírita**/ Pelo espírito André Luiz; [psicografado por] Waldo Vieira. 32. ed. Brasília: FEB, 2015.

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
ALMENDRA
R. Duque de Caxias, 621 - Centro, Parnaíba - PI
86 3322-2481

Construindo e Realizando Sonhos
vivenda@hotmaill.com
vivenda construções ltda.
Av. Pres. Vargas, 94 - Centro 64200-200 - Parnaíba- Piauí
(86)3321-2141 / 3321-2586
CRECI - 020-PJ

Quixadá e Cardoso Advogados
since 1973
Praça Coronel Osório, 832. Centro. Parnaíba-PI
advogados@quixadaecardoso.com.br
86 3322 1845



Tudo o que você pensa, diz ou sente é importante para nós

Ligue 188



a sua webrádio espírita online 24h

www.radioismael.net



Fonte: Freepik

DIANTE DA TERRA

Teríamos sido, porventura, situados na gleba do mundo para fugir de colaborar no progresso do mundo, quando o mundo nos provê com todas as possibilidades necessárias ao progresso de nós mesmos?

Muitos companheiros se marginalizam em descanso indébito, junto à seara, alegando que não suportam os chamados problemas intermináveis do mundo; desejariam a estabilidade e a harmonia por fora, a fim de se mostrarem satisfeitos na Terra, quando a harmonia e a estabilidade devem morar por dentro de nós, de modo a que nossos encargos, à frente do próximo, se façam corretamente cumpridos.

O mundo, em todo tempo, é uma casa em reforma, com a lei da mudança a lhe presidir todos os movimentos, através de metamorfoses e dificuldades educativas.

O progresso é um caminho que avança. Daí, o imperativo de contarmos com oposições e obstáculos toda vez que nos engajemos na edificação da felicidade geral.

Omissão, no entanto, é parada significando recuo.

Entendamo-nos na posição de obreiros, sob a pressão de crises renovadoras.

Todos faceamos permanente renovação, a cada passo da vida.

Nem tudo que tínhamos ontem por certo, nos quadros exteriores da experiência, continua como sendo certo nas horas de hoje. Os ideais e objetivos prosseguem os mesmos, a nos definirem aspiração e trabalho; entretanto, modificaram-se instrumentos e condições, estruturas e circunstâncias.

A Terra, porém, nos pede cooperação no levantamento do bem de todos e a ordem não é deserção e sim adaptação. Em suma, estamos chamados à vivência no mundo, a fim de compreendermos e melhorarmos a vida em nós e em torno de nós, servindo ao mundo, sem deixarmos de ser nós mesmos, e buscando a frente, mas sem perder o passo de nossos contemporâneos, para que não venhamos a correr o risco de seguir para frente demais.

XAVIER, Francisco Cândido. **Rumo Certo**/ Pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 12. ed. Brasília: FEB, 2013.

JUSTIÇA DE CIMA

Quatro operários solteiros quase todos da mesma idade compareceram ao tribunal de Justiça de Cima, depois de haverem perdido o corpo físico, num acidente espetacular.

Na Terra, foram analisados por idêntico padrão.

Excelentes rapazes, aniquilados pela morte, com as mesmas homenagens sociais e domésticas.

Na vida espiritual, contudo, mostravam-se diferentes entre si, reclamando variados estudos e diversa apreciação.

Ostentando, cada qual, um halo de irradiações específicas, foi conduzido ao juiz que lhes examinara o processo, durante alguns dias, atenciosamente.

O magistrado convidou um a um a lhe escutarem as determinações, em nome do Direito Universal, perante numerosa assembleia de interessados nas sentenças.

Ao primeiro deles, cercados de pontos escuros, como se estivesse envolvido numa atmosfera pardacenta, o compassivo julgador disse, bondoso:

-De tuas notas, transparecem os pesados compromissos que assumiste, utilizando os teus recursos de trabalho para fins inconfessáveis. Há viúvas e órfãos, chorando no mundo, guardando amargas recordações de tua influência.

E porque o interpelado inquirisse quanto ao futuro que o aguardava, o árbitro amigo observou, sem afetação:

-Volta à paisagem onde viveste e recomeça a luta de redenção, reajustando o equilíbrio daqueles que prejudicaste. És naturalmente obrigado a restituir-lhes a paz e a segurança.

Aproximou-se o segundo, que se movimentava sob irradiações cinzentas, e ouviu as seguintes considerações:

-Revelam os apontamentos a teu respeito que lesaste a fábrica em que trabalhavas. Detiveste vencimento e vantagens que não correspondem ao esforço que dependeste.

E, percebendo-lhe as interrogações mentais, acrescentou:

-Torna ao teu antigo núcleo de serviço e auxilia os teus companheiros e as máquinas que exploraste em mau sentido. É indispensável resgates os débitos de alguns milhares de horas, junto deles, em atividade assistencial.

Ao terceiro que se aproximou, a destoar dos precedentes pelo aspecto em que se apresentava, disse o juiz, generoso:

-As informações de tua romagem no Planeta Terrestre explicam que demonstraste louvável correção no proceder. Não te valeste das tuas possibilidades de serviço para prejudicar os semelhantes, não traíste as próprias obrigações e somente recebeu do mundo aquilo que te era realmente devido. A tua consciência está quite com a Lei. Podes escolher o teu novo tipo de experiência, mas ainda na Terra, onde precisas continuar no curso da própria sublimação.

Em seguida, surgiu o último. Vinha nimbado de belo esplendor. Raios de safira claridade envolviam-no todo, parecendo emitir felicidade e luz em todas as direções.

O juiz inclinou-se, diante dele, e informou:

-Meu amigo, a colheita de tua sementeira confere-te a elevação. Serviços mais nobres esperam-te mais alto.

O trabalhador humilde, como que desejoso de ocultar a luz que o coroava, afastou-se em lágrimas de júbilo e gratidão, nos braços de velhos amigos que o cercavam, contentes, e, em razão das perguntas a explodirem nos colegas despeitados, que asseveravam nele conhecer um simples homem de trabalho, o julgador esclareceu persuasivo e bondoso:

-O irmão promovido é um herói anônimo da renúncia. Nunca impôs qualquer prejuízo a alguém, sempre respeitou a oficina em que se honrava com a sua colaboração e não se limitou a ser correto para com os deveres, através dos quais conquistava o que lhe era necessário à vida. Sacrificava-se pelo bem de todos. Soube ser delicado nas situações mais difíceis. Suportava o fígado enfermo dos colegas, com bondade e entendimento. Inspirava confiança. Distribuía estímulo e entusiasmo. Sorria e auxiliava sempre. Centenas de corações seguiram-no, além da morte, oferecendo-lhe preces, alegrias e bênçãos.

A Lei Divina jamais se equivoca.

E porque o julgamento fora satisfatoriamente liquidado, o tribunal da Justiça de Cima, encerrou a sessão.

XAVIER, Francisco Cândido. **Contos e Apólogos**/ Pelo espírito Irmão X; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. 12. ed. Brasília: FEB, 2010.



Fonte: Freepik

MILAGRES DO PENSAMENTO

O pensamento adestrado nas linhas do bem faz prodígios, tanto quanto descendo pelas vias sublimadas do verbo. É proveitoso que reparemos o que o Cristo fazia pela palavra, curando enfermos, restituindo movimento aos paralíticos e dando vida aos mortos pelos diagnósticos do mundo. No entanto, os pensamentos desajustados dão nascimento à egofobia, preludiando o crime e a subversão. As ideias estropiadas em relação ao Cristo favorecem o inibismo preponderante da inconsciência. A inspiração, filtrada pelo bom senso, é como um óleo divino com a missão de lubrificar todo o sistema nervoso para as sensibilidades glandulares e o grande sistema de comando cerebral, correspondendo, dessa forma, com as leis de harmonia e de paz, gravadas em toda a criação de Deus.

O pensamento faz milagres? Verdadeiramente faz, devido aos fenômenos que ocorrem na sua fértil área, quando obedientes às maneiras espirituais concernentes ao amor. A razão, mesmo a mais iluminada, não é capaz de dar explicações sobre isso, que fica, por enquanto, na região do inconcebível e do inexplicável. Eis por que corresponde a uma das grandes maravilhas do universo.

A gnose revela, na sua estrutura sobrenatural, a necessidade da compreensão, a amplitude do amor e a disciplina no pensar e no agir, sabendo essa filosofia religiosa que a educação cristã, para as almas do mundo, constitui portas, pelas quais, aparecem os horizontes da verdadeira felicidade.

Homens idealistas! Curvemo-nos diante dessa grande força da imaginação, recebendo essa dádiva do Senhor de todos os mundos com humildade e respeito, abrindo novos ângulos educativos ante os nossos instintos, orando, mas vigiando a produtividade mental na lavoura imensa em que o espírito habita por determinação do progresso, e arranquemos o joio, por haver soado a hora da seleção para os que amadureceram no turbilhão da vida.

Há quem afirme que somente no ser racional os pensamentos são contínuos.

Podemos assim classificá-los, em relação aos animais que andam conosco, mas na retaguarda. Nós outros, em comparação com os seres de alta hierarquia espiritual,

ainda temos vazios na corrente mental que se forja pela razão. Há frações de espaços que a evolução humana não percebe, e ficamos como mortos.

Só os redimidos concebem. A escala é infinita. Podemos dizer que somente Deus vibra sem interrupção em todos os quadrantes da vida e por todos os ângulos que ainda vai criar. E o valor do pensamento está aí, pois somos Seus filhos, criados à imagem e semelhança da Sua grande estrutura divina. A mente é fecundadora de todo o complexo orgânico, avançando além do seu limite exterior, recebendo assim o correspondente pelo que emitiu. Vigiem a criação mental, pois as imagens são nossas filhas, obedientes aos nossos sentimentos; são escravas que cumprem a determinação, rigorosamente, daquilo que somos. E o que recebemos em troca é irreversível na qualidade, nos tons, na composição elementar e no mesmo clima com que as despachamos da base mental para as viagens interatômicas e estelares, cosmogônicas e infinitas.

Daí é que nasce a afirmação destas máximas: "Recebemos o que damos" e "Com a mesma medida que medirmos, seremos medidos". Despertemo-nos, irmãos, sem ilusões, começando com a amabilidade. Nos terrenos que haveremos de visitar todos os dias, plantemos a semente seja em quem for, pois a multiplicação pertence à natureza assegurada na vida, e a vida em Deus. Ela é uma das modalidades de beneficência.

O pensamento é o energismo cândido na sua forma primitiva, sensível aos esquemas dos sentimentos. As mentes são máquinas gravadoras, que tudo plasmam, sem nada esquecer. E o espírito é o escrevente, responsável pelo que se faz. Se melancólico, plasmai na mente alegria. Se triste, alimentai o ardor do trabalho. Se egoísta, não vos esqueçais da fraternidade. Se vingativo, incentivai o perdão. Se orgulhoso, pensai sentindo humildade. Se odiais, exercitai os primeiros rudimentos da caridade e do amor, que sentireis um novo sol a nascer e, no centro dele, escrita esta palavra: libertação, oriunda do prodigioso trabalho da educação da mente.

MAIA, João Nunes. **Horizontes da Mente**/Pelo espírito Miramez; [psicografado por] João Nunes Maia. 20. ed. Belo Horizonte: Fonte Viva, 2012.



Fonte: Pixabay

JESUS E TORMENTOS

Genericamente, o homem tem sido considerado como a massa física e mental, ainda incompleta, que demanda o túmulo e ali se consome.

As religiões reportam-se à alma com um destino adrede fixado para o futuro, repousando na ociosidade ou padecendo na punição interminável.

O mundo é, para os primeiros, um lugar de prazeres imediatos com a inevitável presença do sofrimento, que faz parte da sua imperfeição; para os segundos, é “vale de lágrimas” ou “lugar de degredo”.

De um lado, a simplista informação do nada após a morte; do outro, a fatalidade preestabelecida, violando os códigos do querer, do lutar, do vencer.

Uma e outra corrente de pensamento conduz, inevitavelmente, aos tormentos.

Aqui, o gozo até a lassidão dos sentidos, e ali, a amargura frustrante. A castração da alegria em mecanismos de evasão da realidade.

Fundamentados nessas propostas, surgem aqueles que vivem para fruir e os que se recusam à satisfação.

Jesus foi o protótipo da felicidade.

Amava a Natureza, os homens, os labores simples com os quais teceu as Suas maravilhosas parábolas.

Não condenava as condições terrenas, não as exaltava.

Na posição de Mestre ensinava como se devia utilizá-las, respeitando-as, com elas gerando alegria entre todos, abençoando-as.

Como Médico das almas propunha vivê-las sem pertencer-lhes, assinalando metas mais elevadas, que deveriam ser conquistadas com esforço pessoal.

Os tormentos humanos procedem da consciência de culpa de cada criatura.

Originário de outras existências corporais, o Espírito herda as suas ações, que ressurgem em forma de efeitos.

Quando aquelas foram saudáveis, estes se lhe fazem benfazejos. O inverso é, igualmente, verdadeiro.

Dos profundos arcanos da individualidade surgem as matrizes das aflições que se lhe estabelecerão no ser como processos depuradores, facilitando a instalação das enfermidades, dos tormentos, das insatisfações.

Da mesma forma, criam-se-lhe as condições favoráveis para a existência, fácil ou árdua, no lar caracterizado por problemas sócio-econômico-morais, ou enriquecido de amor e

recursos que lhe favorecem a jornada.

No ser profundo, imortal, encontram-se as raízes dos fenômenos que agora lhe reportam sobre o solo da organização carnal.

Os teus tormentos atuais são tormentos que engendraste em vidas passadas.

Atormentaste com impiedade e agora sofres sem conforto.

Afligiste sem misericórdia e ora padeces sem afeição.

Inquietaste com perversidade e hoje te perturbas sem consolo.

O teu íntimo é um caldeirão fervente.

Os conflitos se sucedem e saís de um para outro desespero.

Tens dificuldade em exteriorizá-los, verbalizá-los, aliviando-te.

Fobias, complexos, recalques dominam-te a paisagem mental e te sentes um fracassado.

Retempera o ânimo, porém, e sai do refúgio dos teus tormentos para a luz clara da razão.

Ninguém está, na Terra, fadado ao sofrimento. aos conflitos destruidores.

Todos retornam ao mundo para aprender, recuperar-se, reconstruir.

Na ausência do amor-ação, aparece-lhes a dor-renovação.

Assim, dispõe-te à paz, à libertação dos tormentos e lograrás alcançá-las.

No inolvidável encontro de Jesus com a mulher de vida libertina, que Lhe lavou os pés com unguento de lágrimas, enxugando-os com os seus cabelos, temos a psicoterapia para todos os tormentos.

Disse Ele ao anfitrião que o censurava mentalmente por aceitar a atitude da pobre atormentada:

“Ela muito amou, e, por isso, os seus pecados lhe serão perdoados.”

Fitando-a com ternura e afeição, recomendou-lhe: “Vai-te em paz, a tua fé te salvou.”

O amor que se converte em reparação de erros é a eficiente medicação moral para todas as chagas do corpo, da mente e da alma.

Ama e tranquiliza-te, deixando os teus tormentos no passado, e, ressuscitando dos escombros. Ressurge, feliz, para a reconstrução sadia da tua vida.

FRANCO, Divaldo Pereira. **Jesus e Atualidade**/ Pelo espírito Joanna de Ângelis; [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: Leal, 2014.



Fonte: Pixabay

SOBRE O SENTIDO OCULTO DOS EVANGELHOS

Muitos dentre os padres da Igreja afirmam que os Evangelhos encerram um sentido oculto.

Orígenes diz:

"As Escrituras são de pouca utilidade para os que as tomem como foram escritas. A origem de muitos desacertos reside no fato de se apegarem à sua parte carnal e exterior."

"Procuremos, pois, o espírito e os frutos substanciais da Palavra que são ocultos e misteriosos."

O mesmo diz ainda:

"Há coisas que são referidas como histórias, que nunca se passaram e que eram impossíveis como fatos materiais, e outras que eram possíveis, mas que não se passaram."

Tertuliano e Denis, o Areopagita, falam também de um esoterismo cristão.

Santo Hilário declara repetidas vezes que é necessário, para inteligência dos Evangelhos, supor-lhes um sentido oculto, uma interpretação espiritual.

No mesmo sentido se externa Santo Agostinho:

"Nas obras e nos milagres de Nosso Salvador há ocultado

mistérios que se não podem levanamente, e segundo a letra, interpretar sem cair em erro e incorrer em graves faltas."

São Jerônimo, em sua Epístola a Paulino, declara com insistência:

"Toma cuidado, meu irmão, no rumo que seguides na Escritura Santa. Tudo o que lemos na Palavra santa é luminoso e por isso irradia exteriormente, mas a parte interior ainda é mais doce. Aquele que deseja comer o miolo deve quebrar a casca."

Sobre esse mesmo assunto, animada controvérsia teológica se travou entre Bossuet e Fenelon. Afirmava este haver um sentido secreto das Escrituras, transmitido unicamente a iniciados, uma gnose católica vedada às pessoas vulgares.

De todas essas ocultas significações a primitiva Igreja possuía o sentido, mas dissimulava-o cuidadosamente; pouco a pouco veio ele a se perder.

DENIS, Léon. **Cristianismo e Espiritismo**. 17. ed. Brasília: FEB, 2013.



Fonte: Pixabay

CIÊNCIA E VIDA

Não temos a menor pretensão de parecer que sabemos mais, ou melhor, seja o que for, mas é preciso reconhecer que, defrontando realidades de outro nível, não podemos limitar-nos a premissas e conceituações ainda condicionadoras da ciência oficial, que, por exemplo, só pode considerar, até agora, como fontes luminosas, os objetos visíveis. Vivendo em plano vibratório diferenciado, é natural tenhamos outra visão da realidade global, naturalmente muito limitada, porém significativamente mais ampla.

É, todavia, com grande interesse que acompanhamos o desenvolvimento da ciência terrestre, e, ainda agora, saudamos o advento da electronografia, dos cientistas Dumitrescu e Camarzan, louvando-Ihes o esforço para analisar os diversos campos elétricos e magnéticos do corpo humano. São realmente valiosos os progressos que têm sido obtidos pelos pesquisadores terrestres, sendo de nosso dever assinalar, com alegria, o êxito dos cientistas Valentina e Semyon Kirlian, da Universidade Alma Ata, que conseguiram fotografar as radiações luminosas a que os parapsicólogos atuais denominam bioplasma. Novos dados, de outros setores da Física, continuarão a abrir campos de interesse à aplicação humana e certamente não se limitarão à descoberta de "superátomos" pesados, como os que receberam, recentemente, os números atômicos 116, 124 e 126, descobertos pelos físicos Gentry e Cahill, da equipe do Professor Dirac, no Instituto de Pesquisas de Tallahassee, na Flórida.

Nosso desiderato é chamar a atenção para outros ângulos e consequências daquilo que o saber humano vai conquistando, na Terra, de sorte a auxiliar os companheiros em rotação na crosta planetária, no seu esforço para enten-

der sempre melhor as realidades do espírito imortal.

Assim, se é certo que a Mecânica Quântica já assentou ideias nítidas sobre a dupla natureza ondulatória-corpúscular da luz, cujas ondas há muito se verificou serem transversais e não longitudinais; se também já está claro que é na variação alternada das intensidades dos vetores campo elétrico e campo magnético que consistem as vibrações luminosas, e que circuitos elétricos oscilantes emitem ondas eletromagnéticas invisíveis; se já se sabe, além disso, que a emissão e a absorção de energia se fazem pulsativamente, por múltiplos inteiros da quantidade fundamental a que Planck denominou de quantum e que Einstein rebatizou de fóton, quando se trata de luz; apesar de tudo isso, ainda é estranho ao conhecimento da Física oficial que, além das faixas de frequências das ondas conhecidas por radiações ultravioleta, radiações X, radiações gama e radiações cósmicas, pulsam no Universo as radiações mentais, as angélicas, as crísticas e, sobretudo, as radiações divinas. No entanto, são estas últimas as criadoras, alimentadoras, impulsionadoras e equilibradoras de tudo quanto existe.

Para o homem terrestre comum, luz são as ondas eletromagnéticas visíveis, cujo comprimento varia entre 8000 Å e 4000 Å, dependendo do observador. Para os técnicos, são todas as radiações eletromagnéticas conhecidas, visíveis ou não ao olho humano, desde as infravermelhas até as cósmicas. Para nós, estudantes desencarnados de modesta hierarquia, são todas as oscilações eletromagnéticas que vão das aquém-infravermelhas até as além-cósmicas.

Quando a Física constata que só nos meios homogêneos, e nunca nos anisótropos, a luz se propaga em linha reta em

todos os sentidos; quando ressalta que, se o índice de refração do meio variar continuamente, o raio luminoso pode encurvar-se; nós acrescentamos que, mesmo quando o espírito guarda, nos tecidos da alma, barreiras de interceptação infensas à luz do bem, a divina claridade não deixa de abençoar-lhe o mundo íntimo, porque a Sabedoria Celeste dispôs que a interceptação de alguns raios de um feixe luminoso não impede que os demais prossigam livremente o seu trajeto. Isto posto, entendemos que somente quando o espírito terrestre atinge o grande equilíbrio evolutivo, sua aura consegue constituir-se em meio isotrópico, onde a luz espiritual pode propagar-se, com a mesma velocidade, em todas as direções.

Não ficamos, porém, nessas assertivas, pois importa considerar que, sem que sua livre adesão o coloque em condições de beneficiar-se com a luz espiritual com que a Divina Bondade permanentemente o atinge, nenhum espírito se furta às próprias trevas. Ao encontrar a superfície de separação de dois meios, o raio luminoso pode refratar-se, mas pode também ocorrer a reflexão total, e, neste último caso, nem sequer passa de um meio para outro.

Chegamos, desse modo, a uma conclusão de sentido moral, que é o que acima de tudo nos importa, pois o conhecimento puro e simples, descomprometido com os augustos propósitos do Senhor, para nada de bom aproveitada. Essencialmente, a Lei de Deus, que dirige a Vida em todos os planos do Universo, é uma só e puramente Amor.

SANT'ANNA, Hernani T. **Universo e Vida**/Pelo espírito Áureo; [psicografado por] Hernani T. Sant'Anna. 9. ed. Brasília: FEB, 2016.



Sampaio
Construções

Av. Monsenhor Antonio Sampaio, 2045. Dirceu.
Parnaíba - PI

86 3323 7523

POLI FERRO

FERRO - ALUMINIO - INOX - CERCA ELÉTRICA - TELHAS
ARAME FARPADO - PRODUTOS BOSCH - FORRO EM PVC

AV. PINHEIRO MACHADO, 841
FONES: (86)3323-2575 / (86)99405-4785



ANTONIO TOMÁS
CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL

📍 Praça Santo Antônio, 686 - Centro - Parnaíba-PI
☎ 86 3322-7176 📞 86 9.9540-7007

Onde você
estiver
24h no ar!



rádioismael

DEUS, CRISTO E CARIDADE

5 anos

www.radioismael.net

Disponível no App Store e Google Play

**EU
QUERO
AJUDAR!**

Doe:

- Alimentos;
- Itens para brechó em bom estado (roupas, calçados, acessórios);
- Materiais de limpeza;
- Descartáveis (copos, talheres, pratos);
- Livros espíritas.

Colabore financeiramente:

Banco do Brasil
Agência: 0023-X
Conta Corrente: 100.000-4
Centro Espírita Caridade e Fé



Centro Espírita
Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. B. São Francisco. Parnaíba-PI
(86) 3322 4340



PARNAÍBA-PI
Rua Almirante, 243 • Bairro Pindorama
86 3323.4172 • e-mail: wendes@sieart.com.br

TERESINA-PI
Av. Campos Sales, 1651 • Centro
86 3305.0581 • e-mail: mario@sieart.com.br

CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO CARIDADE E FÉ

/cecaridadefe /caridade e fé /radioismael.net caridadefe.org.br



COMBO FIT

200 MEGA POR R\$ **99,90** /mês

+ **DELTA PLAY**



Assine já: 86. 3142-0325 | /deltaconnect

(86) 3322 4340 | 9 9978 5695

Rua Samuel Santos, 284. B. São Francisco. Parnaíba-PI